



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES EXTUBADOS ANTES DA OFERTA DE ALIMENTAÇÃO VIA ORAL

RAFAEL COSTA NONATO DA SILVA; ALESSANDRA SOUSA VITERBINO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva neonatal é um setor que internam pacientes que necessitam de cuidados mais intensivos, como os recém-nascidos pré-termos, que nascem antes das 38 semanas de vida. Os fatores podem ser gravidez de alto risco, questões ambientais como traumas, uso de drogas ilícitas e lícitas, intercorrências na hora do parto vaginal ou cesariana levando às possíveis complicações como asfixia ao nascer, prematuridade extrema e hemorragia peri-intra ventricular. Assim que o recém-nascido é extubado, a avaliação com o fonoaudiólogo é crucial, para verificar se o recém-nascido tem a capacidade de iniciar a transição de dieta por via oral e avaliar também a musculatura facial. **Objetivo:** Mostrar a importância do fonoaudiólogo na unidade de terapia intensiva neonatal no estado do Pará, assim como nas reabilitações das disfagias, transição de dietas, desmames de sondas orogástricas, oferta do seio materno e na orientação do posicionamento da pega correta dentro da unidade. **Material e métodos:** O presente estudo foi desenvolvido dentro da unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital regional do estado do Pará. Foi analisado os gráficos de avaliação fonoaudiológica em paciente após extubação dentro da unidade, e também pacientes não avaliados por falta da solicitação. **Resultados:** Os pacientes avaliados pelo fonoaudiólogo antes da oferta via oral após extubação, esses apresentaram um bom desempenho, na reabilitação e menos risco de broncoaspiração, levando ao quadro de oferta via oral/seio materno mais rápido e os que não foram avaliados obtiveram maior tempo no desmame da sonda orogástrica e dificuldade na transição de dieta via oral e seio materno. **Conclusão:** O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para realizar esse tipo de avaliação. Por meio do acompanhamento fonoaudiológico após extubação é possível detectar os sinais clínicos sugestivos de penetração/aspiração laringotraqueal; evitando as ocorrências das pneumonias broncoaspirativas. Há escassez desse profissional nas unidades de terapia intensiva neonatal, aumentando os riscos de complicações clínicas e consequentemente o atraso no quadro de melhora clínica como ganho de peso, tonicidade e mobilidade das estruturas orofaciais e o aumento do tempo de internação hospitalar.

Palavras-chave: **HOSPITAL; NEONATAL; DIETA; BRONCOASPIRAÇÃO**